

+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

O Museu Municipal de Palmela (MMP) iniciou a sua atividade em finais dos anos 80 do século XX, como uma estrutura polinucleada, de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, tendo como missão preservar o património cultural do território administrado pelo Município de Palmela. Hoje, assume-se como Museu de Território, ancorado nas diversas identidades / memórias das comunidades que deixaram o seu lastro e que aqui habitam e o constroem diariamente, criando raízes e novos espaços de interação.

Com áreas de exposição de longa duração – no Castelo e no Cine-Teatro S. João, em Palmela, e no Museu — A Estação, em Pinhal Novo – e outras vocacionadas para exposições temporárias, o MMP tem também disponíveis exposições virtuais e parcerias com outros espaços de cariz museológico existentes no concelho.

É no **Castelo de Palmela** que está sediado o Museu Municipal, ocupando diversos espaços distribuídos pelo monumento: as salas do Espaço Arqueológico, o Espaço de Transmissões Militares, a Reserva visitável de S. Tiago*, a Igreja de Santiago, a Igreja de Santa Maria e a Torre de Menagem**.

Recentemente, após a intervenção de conservação e restauro, reabriu ao público um dos espaços mais emblemáticos: a sala do Silo. Localizada no piso térreo da Torre dos Telegrafistas, aí o público pode observar um dos maiores silos da região, com 4m de profundidade. Uma vitrine apresenta peças e informações alusivas à vida no castelo e à função dos silos.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A Igreja de Santiago – monumento nacional – é palco privilegiado para exposições temporárias do MMP; o Espaço Cidadão, no Centro Histórico de Palmela, é outro local de programação museológica permanente.

O Museu dispõe de um sistema de inventário disponível on-line, de um vasto Curriculum Vitae e pode conhecer o Programa Museológico Municipal aqui. O Regulamento do Museu pode também ser consultado. O Serviço Educativo gere uma programação anual.

No Castelo há um percurso acessível; o Museu – A Estação dispõe de circulação acessível, piso podotátil, Braille e vídeos em Língua Gestual Portuguesa.

Para partilha de conhecimento e informação, o MMP dispõe de duas publicações periódicas: o +museu boletim semestral (maio e novembro) e retoma, com o presente nº, o **+museu notícias** de periodicidade mensal.

Além disso, há um vasto catálogo de publicações que podem ser adquiridas ou consultadas nos polos da Biblioteca Municipal.

Pode seguir a página do Museu Municipal de Palmela no Facebook
Conheça os nossos Horários e contactos.

Aguardamos a sua visita!

*Visita sujeita a marcação prévia.
**Encerrada por razões de segurança.

EXPOSIÇÕES ONLINE

A NÃO PERDER

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

A NÃO PERDER

PEÇA DO MÊS

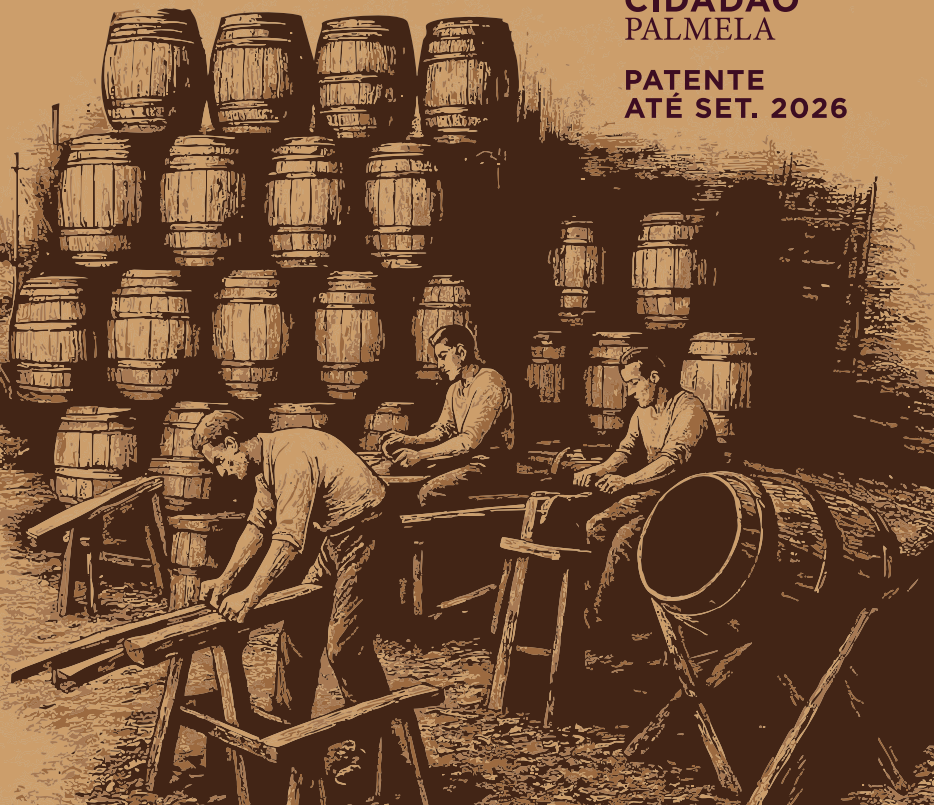
CARTA DO PATRIMÓNIO

EXPOSIÇÃO

A ARTE DA TANOARIA

ESPAÇO
CIDADÃO
PALMELA

PATENTE
ATÉ SET. 2026



Até setembro 2026

A ARTE DA TANOARIA

Espaço Cidadão,
Palmela

Entre as coleções do Museu Municipal de Palmela destacam-se as peças da coleção de tanoaria provenientes da oficina de Júlio Augusto da Costa, que laborou em Palmela na primeira metade do século XX, generosamente doadas pelos seus herdeiros em 2005.

A tanoaria consiste na produção de contentores em madeira, como barris, pipas ou tonéis, utilizados na conservação e transporte de líquidos, sobretudo do vinho.

Entrada gratuita
(visita sujeita ao horário
de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal
de Palmela

3 a 27 fevereiro

MOVIMENTO COOPERATIVO NO CONCELHO DE PALMELA - COOPINHAL

Centro Comunitário de Águas de Moura

A partir do Fundo Documental da antiga COPOP-Coopinhal a exposição estabelece os laços, a evolução e os resultados do Trabalho Cooperativo nas Cooperativas de Consumo, nas Cooperativas Agrícolas, nas Adegas Cooperativas, nas Cooperativas Culturais e nas Cooperativas de Crédito Agrícola que se estabeleceram no concelho de Palmela, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social.

Iniciativa no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, 2025.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento
do Centro Comunitário de Águas de Moura)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

ENTRADA GRATUITA
(visita sujeita ao horário de funcionamento
da Junta de Freguesia de Palmela)

CONTACTOS
212 336 640
patrimonio.cultural@cm-palmela.pt





notícias do Museu Municipal de Palmela

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

A NÃO PERDER

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Exposição

40 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

Esta exposição esteve patente na Biblioteca Municipal de Palmela, em 2016, no âmbito das comemorações dos 40 anos do Poder Local Democrático, período que se iniciou com as primeiras eleições autárquicas em 12 de dezembro de 1976. Hoje, pode ser vista em formato virtual – nela se abordam temas relacionados com o Poder Local na Democracia, com foco nas transformações ocorridas no concelho de Palmela.

[Consulte AQUI](#)

Exposição

À SOMBRA DO CASTELO: URBANISMO MEDIEVAL E MODERNO NA RUA DE NENHURES

Exposição sobre Arqueologia Urbana em Palmela, apresenta os resultados das Escavações arqueológicas da Rua de Nenhures, onde foram identificados diversos silos medievais e estruturas do século XVI. Com base nos materiais arqueológicos e na informação decorrente da investigação do sítio foi possível identificar um dos espaços urbanos da Vila medieval – o arrabalde do Castelo de Palmela.

[Consulte AQUI](#)

Exposição

A OFICINA DE LATOARIA DE JORGE REIS

Os ofícios tradicionais exerceram, durante séculos, uma função primordial numa sociedade que encontrava na natureza os recursos necessários e o seu campo de atuação.

Memórias e trabalho numa Latoaria do Centro Histórico de Palmela é o que pode descobrir nesta história online:

[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

Exposição

COMÉRCIO TRADICIONAL DROGARIAS DE PALMELA

No século XX, existiam três drogarias no centro da vila de Palmela: Drogaria Paula, Drogaria «da Veva» - de Carlos Joaquim de Sousa - e a Drogaria Central, também conhecida por «do Amílcar». Estes estabelecimentos eram fundamentais na vida das comunidades e é acerca delas que nos fala esta história: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

A NÃO PERDER

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

1 fevereiro | 10h00 – 12h00

RADIOCOMUNICAÇÕES NO CASTELO

Castelo de Palmela | Espaço de Transmissões Militares

O walkie talkie é um meio de comunicação prático que substitui facilmente o telemóvel, sobretudo na ausência de rede e em situações de catástrofe. Participe e experimente as vantagens deste pequeno aparelho.

Destinatários: Público em geral | Entrada Livre

Org.: Comunidade de Lobos do Distrito de Setúbal | Apoio: Câmara Municipal de Palmela

CANCELADO

7 fevereiro | 10h00-12h00

VISITA-OFCINA ILUMINURAS E GRAFIA NO TEMPO DE D. JORGE

Igreja de Santiago – Castelo de Palmela

Por ordem de D. Jorge, o último Mestre da Ordem de Santiago, os freires de Palmela iniciaram-se na arte da grafia. Uma arte que convidamos a descobrir nesta oficina para toda a família, após uma visita ao antigo convento.

Destinatários: Público em geral | N.º máximo de participantes: 20 | Entrada Livre

Informações/inscrições obrigatórias: 21 233 6640 | patrimonio.cultural@cm-palmela.pt**CANCELADO**

8 fevereiro | 10h00 – 12h00

ESGRIMA HISTÓRICA

Castelo de Palmela

Treino de esgrima e recriação histórica, aberto à assistência do público visitante do Castelo de Palmela.

Destinatários: Público em geral | Entrada Livre

Org.: ARCAHP - Associação de Recriação e Colecionadores de Armas Históricas de Portugal

Esgrima Histórica | Apoio: Câmara Municipal de Palmela



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

A NÃO PERDER

PEÇA DO MÊS

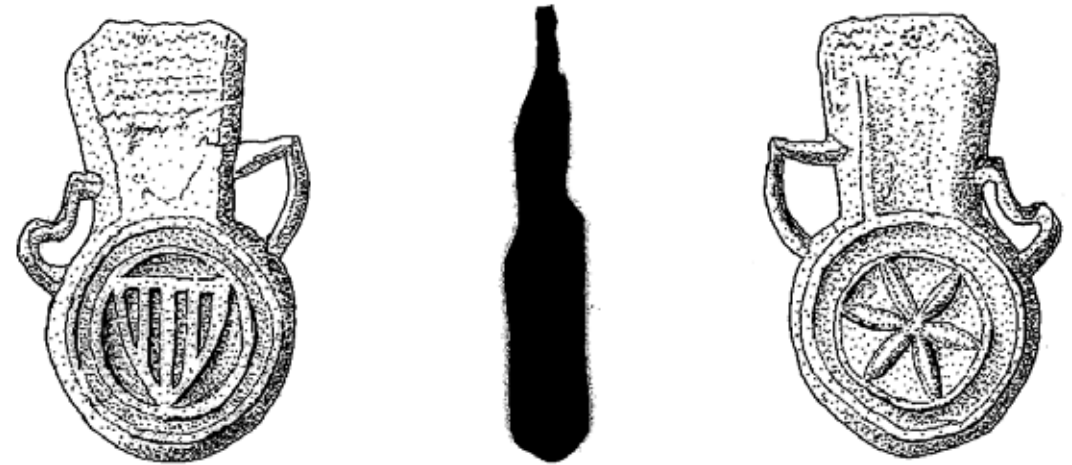
CARTA DO PATRIMÓNIO

Denominação: Âmbula de Peregrino**Proveniência:** Rua de Nenhures, Palmela**Inventário:** 2003.01.737**Matéria:** Liga de Chumbo**Datação provável:** Século XIV**Dimensões:** 5.4 mm (comp.) x 2.5 mm (largura)**Descrição técnica:**

A Âmbula de Peregrino, encontrada nas escavações arqueológicas realizadas na Rua de Nenhures (Palmela), insere-se num conjunto de peças de pequenas dimensões, conhecido desde a Antiguidade e alcançando a sua maior divulgação na Alta Idade Média. Produzidas a partir de materiais diversos, desde o metal ao vidro, geralmente apresentam forma globular, com bico, colo curto e duas asas, uma em cada lado. Também conhecidas como âmbulas da Terra Santa, tinham como função conter uma pequena quantidade de líquido ou unguento, com diferentes finalidades: votiva, devocional ou amuleto. Após a peregrinação, no regresso a casa, os peregrinos levavam-nas com água benta ou santos óleos dos santuários ou lugares santos visitados.

O exemplar encontrado em Palmela, em escavações arqueológicas realizadas em 2003, foi produzido em liga de chumbo fundido, por moldagem, e apresenta corpo globular, com duas asas. Numa das faces do reservatório apresenta decoração com várias nervuras paralelas insertas em forma triangulada, por sua vez moldurada por dois círculos concêntricos. Parece representar um escudo de armas clássico, com uma tipologia de palas verticais, eventualmente associável à casa nobre do detentor da peça. Na face oposta ostenta uma flor estilizada de seis pétalas (hexafólio), evocativa do simbolismo de pureza e proteção.

Para mais informações: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

A NÃO PERDER

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

CASTELO DE PALMELA

O Castelo de Palmela tem uma localização geográfica ímpar. A dois passos de Setúbal, de Sesimbra, de Almada e das embocaduras do Sado e do Tejo, do alto dos seus 250m o castelo goza de um domínio visual extraordinário sobre o vasto território circundante. Foi esta implantação que favoreceu a presença humana no local, desde tempos muito remotos. Porém, o sítio do Castelo regista uma ocupação continuada apenas a partir dos séculos VIII-IX, com a ocupação islâmica da região. Como tal, o castelo é referido pelos autores muçulmanos Ibn 'Idârî al Marrâkusi (séculos XIII/XIV) e Al-Himyarî (século XIV) como o *hisn de Balmâla*.

Durante os mais de quatro séculos de ocupação muçulmana – entre os séculos VIII e XII – o Castelo deteve funções defensivas e urbanas, pois alojava no interior das suas muralhas não só os detentores do comando militar como uma população laboriosa, com os seus edifícios religiosos, residenciais e até oficinais.

Conquistado por D. Afonso Henriques em 1147 e definitivamente recuperado por D. Sancho I, em inícios do século XIII, Palmela teve um primeiro foral em 1185 e o seu castelo seria a sede definitiva da Ordem de Santiago de Espada, de 1443 até à sua extinção, em 1834.

O perímetro amuralhado possui um traçado poligonal irregular, alongado, acompanhando a topografia do terreno, reforçado a Norte por diversas torres, de distintas fases/épocas construtivas. Apresenta duas áreas distintas: a Nascente localizava-se a alcáçova, cujo sítio

de implantação é atualmente conhecido como Praça de Armas, delimitada por duas torres ligadas entre si por um terraço que dá acesso à Torre de Menagem. A Poente localizava-se a almedina, ocupada pelas ruínas da Igreja de Santa Maria, o antigo convento (atual Pousada de Palmela) e a Igreja de Santiago. No exterior do perímetro amuralhado medieval, a Norte, foi adossada ao pano de muralhas a portentosa Torre de Menagem, com 32 metros de altura e cuja construção remonta ao século XIII.

Durante o século XVII o sistema defensivo medieval foi reforçado e atualizado de acordo com o modelo do sistema abaluartado então em vigor, tendo também sido edificado um conjunto de quartéis na Praça de Armas.

A monumentalidade do conjunto contruído, a memória histórica do sítio e a grandeza da paisagem fizeram com que o castelo fosse classificado como Monumento Nacional em 1910.

Presentemente, no Castelo encontra-se sediado o Museu Municipal de Palmela, constituído por vários espaços museológicos: Espaço Arqueológico, Espaço das Transmissões Militares e Reserva visitável de Santiago.

Conheça melhor a história do Castelo de Palmela acedendo ao [filme Balmalla – Palmela](#), uma fortificação com mais de 1000 anos de história.



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela